

SEGREGAÇÃO, UTOPIAS E FRACIONAMENTOS SOCIAIS EM *JOGOS VORAZES* (LIVRO UM)

Wagner Pavarine Assen (UEMS)

wagner.assen@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

A obra *Jogos Vorazes* pode ser considerada, aparentemente, literatura infantojuvenil, tendo em vista sua popularização gritante entre os adolescentes e pré-adolescentes. Desconsiderando aqui os aspectos de uma literatura Romântica, mas não os descartando por completo da narrativa, abordar-se-á uma visão mais profunda, no intuito de construir uma reflexão que se distancia de um final “feliz”. O objetivo do seguinte estudo é traçar parâmetros das relações da luta e divisão de classes representadas no âmbito da obra e evidenciar a segregação em seus diversos âmbitos e o domínio sistêmico da grande massa. A começar pelo vocábulo latino, que nomeia o país do futuro onde a trama se passa, “*Panem*” (*panis et circenses*) cujo significado é – circo e pão – e, – jogos circenses –, fazendo alusão direta a política adotada na Roma antiga para induzir seu povo em intenso descontentamento. Este trabalho pretende analisar as características de um discurso em que os pressupostos sociais estão a princípio: “camuflados” e/ou apresentados de forma opaca. Sendo assim, o mesmo intenta extrair e trazer à tona um rol teórico inerente à perspectiva suscitada da forma a abordar o objetivo proposto, concatenando a linha teórica com seus respectivos exemplares a serem analisados.